



Apresentação

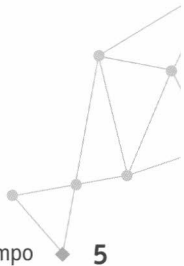
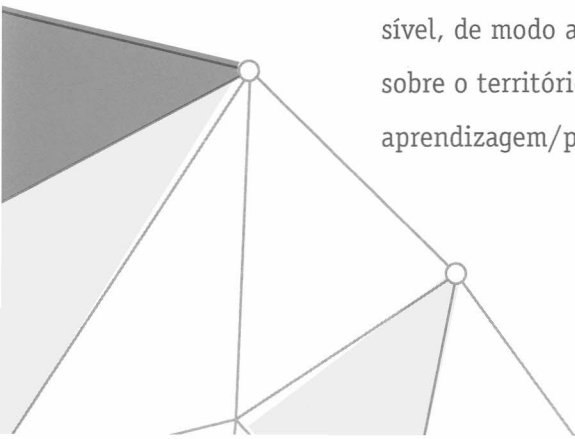
Sonia M. Vanzella Castellar

Luana L. Marum

O trabalho de campo é uma metodologia que permite o reconhecimento prático dos conceitos adquiridos pelo aluno em sala de aula. A construção do conhecimento pela articulação entre teoria e prática resgata o sentido do aprendizado, que, muitas vezes, é questionado pelo aluno ao ter dificuldade em perceber a relevância de certo conteúdo para a sua formação e a aplicabilidade desse conhecimento em seu cotidiano.

A professora Valéria de Marcos define bem a relevância do uso dessa metodologia como recurso didático e como instrumento de pesquisa:

Enquanto recurso didático, o trabalho de campo é o momento em que podemos visualizar tudo o que foi discutido em sala de aula, em que a teoria se torna realidade, se “materializa” diante dos olhos estarecidos dos estudantes, daí a importância de planejá-lo o máximo possível, de modo a que ele não se transforme numa “excursão recreativa” sobre o território, e possa ser um momento a mais no processo ensino/aprendizagem/produção do conhecimento. [...]



Enquanto instrumento de pesquisa [...] é o momento em que o tema de estudo se desvenda diante dos olhos e obriga a estarmos atentos, de modo a que nada fuja à investigação. É preciso olhar com profundidade e observar, sobretudo, aquilo que não havíamos considerado antes de sair para campo (MARCOS, 2006, p. 105).

Entender que o trabalho de campo não pode ser uma escolha aleatória, mas, sim, que deve estar relacionado com o plano de curso desenvolvido pelos professores é primordial para que se desenvolva uma discussão sobre esse tema e sobre sua aplicabilidade nas escolas de Educação Básica.

O objetivo deste volume, **Metodologias ativas: trabalho de campo**, é apresentar aos docentes uma metodologia de ensino que pode ser utilizada em todos os anos da Educação Básica, com um objetivo comum de “ser um momento a mais no processo ensino/aprendizagem/produção do conhecimento”, respeitando as representações que cada indivíduo tem dos objetos e fenômenos, isto é, os significados que dão a eles (CASTELLAR, 2007, p. 38).

